



PRUDENCIAL SEGUROS, SA

Relatório de Gestão

2021

Índice

1.	Nota introdutória	3
2.	Enquadramento Económico	4
2.1	Economia Internacional	4
2.2	Economia Nacional	5
3.	O Sector Segurador em Angola	10
4.	A Prudential Seguros, S.A.	11
4.1	Estrutura Organizacional	12
4.2	Síntese dos principais indicadores de actividade	13
4.3	Prémios de Seguro Directo	15
4.4	Custos com Sinistros	15
4.5	Comissões	16
4.6	Custos de estrutura	17
4.7	Resseguro	19
4.8	Resultado Líquido	20
4.9	Activo	20
4.10	Passivo	21
4.11	Capital próprio	22
4.12	Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores	23
5.	Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições	23
6.	Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior	23
7.	Proposta de aplicação de resultados	23
8.	Perspectivas de evolução da Companhia	23
9.	Considerações finais	23

1. Nota introdutória

Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da Prudential Seguros, S.A. (adiante designada por “Prudential Seguros” ou “Seguradora”) submete à Vossa apreciação o seu Relatório de Gestão, o qual dá conhecimento da sua actividade desenvolvida pela mesma durante o exercício de 2021, dando resposta ao disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades Comerciais.

Governo da Sociedade

A mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 30 de Janeiro de 2015, já o actual conselho de administração foi eleito na Assembleia Geral de 24 de Outubro de 2016.

Assembleia Geral

Presidente: António Mosquito

Vice-Presidente: Gu Yongxing

Secretário: Esmeraldo Marques da Fonseca Pimentel

Conselho de Administração

Presidente: José M. Q. de Matos Cardoso

Administrador: Silvio Rotham Pedro da Costa

Administrador: Edeltrudes Paulo Nobre Miguel

Administrador: Salvador Q. de Matos Cardoso

Administrador: David Manuel dos Santos Dias

Conselho Fiscal

Presidente: Fiel Constantino

1º Vogal: Inácio Matos Cardoso

2º Vogal: Fernando Vladimir Pedro Rodrigues

2. Enquadramento Económico

2.1 Economia Internacional

Crescimento da Economia Mundial

A economia mundial deve expandir 4% em 2021, pressupondo-se que a implementação inicial da vacina contra COVID-19 seja generalizada durante o ano. A recuperação, no entanto, será provavelmente moderada, se as autoridades não agirem de forma decisiva para controlar a pandemia e implementar reformas que incentivem investimentos, afirma o Banco Mundial em sua publicação *Perspectivas Económicas Mundiais (Global Economic Prospects)*, de janeiro de 2021.

Embora a economia mundial esteja crescendo novamente após uma contração de 4,3% em 2020, a pandemia provocou um forte impacto em termos de mortes e doenças, deixou milhões de pessoas na pobreza e poderá deprimir a atividade econômica e a renda por um período prolongado. As principais prioridades de curto prazo são controlar a propagação de COVID-19 e assegurar uma rápida e ampla implementação da vacina. Para apoiar a retomada econômica, as autoridades também precisarão facilitar o ciclo de reinvestimento voltado para o crescimento sustentável menos dependente da dívida pública.

Estima-se que o colapso da atividade econômica mundial em 2020 tenha sido ligeiramente menos severo do que o que se tinha projetado anteriormente, principalmente em razão de contrações menos profundas nas economias avançadas e uma retomada mais robusta na China. Em comparação, a interrupção da atividade econômica na maior parte das outras economias de mercado emergente e em desenvolvimento foi mais aguda do que o esperado.

Depois de um 2020 com uma contração económica mundial inédita, superando a contração provocada pela crise dos mercados financeiros em 2008/2009, é esperada uma recuperação já em 2021, ainda que esta esteja dependente do ritmo de vacinação contra a Covid-19, o que provocará a diminuição das cadeias de transmissão activas.

Segundo o *World Economic Outlook (WEO)* do Fundo Monetário Internacional, em 2020, a economia mundial terá decrescido aproximadamente 3,5%. Estando previsto que o crescimento global acelere em 2021 e 2022 para 5,5% e 4,2%, respectivamente.

Nas economias desenvolvidas é projectado um crescimento de aproximadamente 4,3% e 3,1% em 2021 e 2022, respectivamente. Prevê-se uma aceleração da economia dos EUA para 2021 e 2022 na ordem dos 5,1% e 2,5%,

respectivamente, como consequência da aprovação de várias vacinas e início da sua administração. Para a Zona Euro espera-se um crescimento de 4,2% e 3,6% para 2021 e 2022, respectivamente, com base no abrandar das restrições devido à vacinação e fortes políticas orçamentais expansionistas previstas pelos governos. No Reino Unido, é expectável que o crescimento recupere para 4,5% em 2021 e acelere marginalmente para 5,0% até 2022, assumindo que se notarão os efeitos do acordo alcançado em Dezembro de 2020 para o Brexit.

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, deverão crescer 6,3% em 2021 e 5,0% em 2022, reflectindo uma recuperação do comportamento económico que havíamos assistido nos últimos anos.

É previsto um crescimento económico em 2021 e 2022 com base na recuperação da actividade, por via da vacinação, bem como pelas políticas orçamentais expansionistas previstas em algumas das maiores economias mundiais.

Para 2022 teremos que ter em atenção o impacto da guerra Rússia – Ucrânia e quais os seus impactos futuros em termos de economia, além do impacto desde já muito negativo em termos de vidas perdidas.

2.2 Economia Nacional

A economia angolana contrai este ano 1,4 por cento, depois de ter registado uma recessão de 1,5 por cento em 2019, mas regressa ao crescimento em 2021, com uma taxa prevista de 2,6 por cento do PIB.

De acordo com as Perspectivas Económicas Regionais da África Subsariana, um documento que, este ano, é exclusivamente dedicado aos impactos da pandemia de Covid-19, prevê também uma subida da dívida pública, de 109,8 por cento do PIB no ano passado, para 132,2 este ano e 124,3 em 2021, devido às necessidades de financiamento para suplantar a descida dos preços do petróleo e a despesa necessária para controlar a pandemia.

Num quadro de incerteza ainda maior que o habitual, o FMI antecipa que a África subsariana tenha um crescimento negativo de 1,6 por cento, o maior de que há registo e 5,2 pontos percentuais abaixo das previsões de Outubro, e prevê que em 2021 o continente volte ao crescimento, com o PIB a expandir 4,1 por cento. Para o Fundo, a previsão de recessão para África Subsariana explica-se por três grandes factores: as medidas de contenção, que prejudicam a actividade económica, os efeitos do abrandamento da economia global, também ela em recessão este ano, e a “forte queda do preço das matérias-primas, especialmente o petróleo, que magnifica os desafios em algumas das maiores economias dependentes de recursos, nomeadamente Angola e a Nigéria”.

Com a guerra Rússia – Ucrânia, uma das variáveis que pode alterar significativamente o cenário anterior é o aumento de uma forma exponencial do preço do petróleo e outras matérias-primas, com forte impacto positivo nomeadamente nas economias de Angola e a Nigéria.

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) registou, em Dezembro, uma variação mensal de 2,10 por cento, elevando a taxa de inflação acumulada durante no ano de 2021 para 27,3 por cento, de acordo com dados divulgados, recentemente, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A inflação acumulada do ano passado coincide com a previsão de uma taxa de cerca de 27 por cento anunciada em Outubro pelo governador do BNA, José de Lima Massano, situando-se acima da meta de 18,7 por cento inscrita no Orçamento Geral do Estado (OGE) e, em Julho, revista em alta, para 19,5 por cento, pelo próprio banco.

O INE notou que a inflação de 2021 representa um acréscimo de 1,93 pontos percentuais em relação à observada em 2020 e uma aceleração homóloga de apenas 0,05 pontos percentuais face a registada em Novembro.

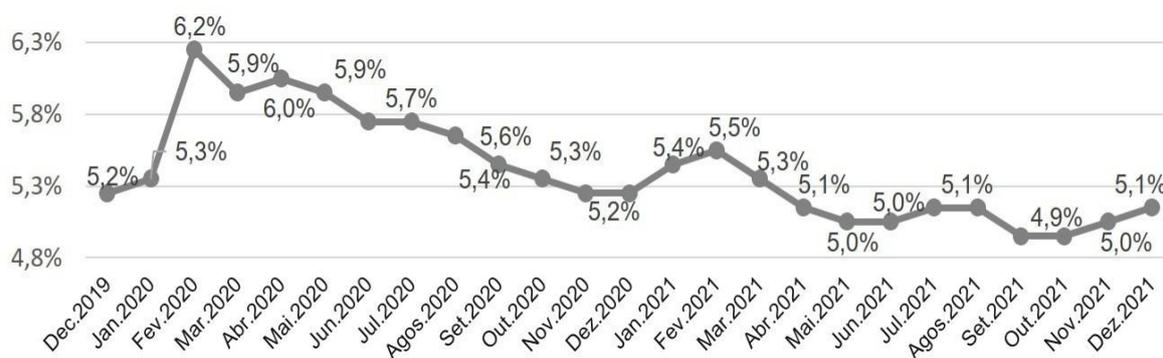
Em Dezembro, a classe de "Alimentação e bebidas não alcoólicas" manteve-se como a que mais influenciou a taxa de inflação, com um aumento de 2,46 por cento, seguida pela classe "Bebidas alcoólicas e tabaco", com 2,20, "Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção", com 2,10, e "Vestuário e calçados", com 2,08 por cento.

A inflação homóloga nacional subiu para 26.6% em setembro, registando o sexto mês consecutivo de subida e o valor mais alto desde julho de 2017. De acordo com os dados do INE, entre agosto e setembro, os preços registaram um aumento de 2.2%, impulsionados em particular pela alimentação e bebidas não alcoólicas (+2.6%). Na província de Luanda, a inflação homóloga atingiu 30.2%, superando a estimativa do BPI Research (29.9%), tendo tido uma variação mensal dos preços de 2.3%. Este aumento é essencialmente devido a alimentação e bebidas não alcoólicas (+2.7%), bebidas alcoólicas (+2.6%) e bens e serviços diversos (+2.3%). No Comité de Política Monetária realizada no final de setembro, o BNA reviu em alta a sua expectativa de inflação de final do ano para 27%; para que isso possa ser possível, a variação média mensal dos preços deverá rondar os 2.1% no último trimestre do ano.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Variação PIB (%)	-5.2	-0.6	1.7
Inflação Média (%)	22.3	28.4	20.1
Balança Corrente (% PIB)	1.5	4.6	1.4

Taxa de Desemprego Urbano Pesquisado pela China (Dezembro 2019 A Dezembro de 2021)



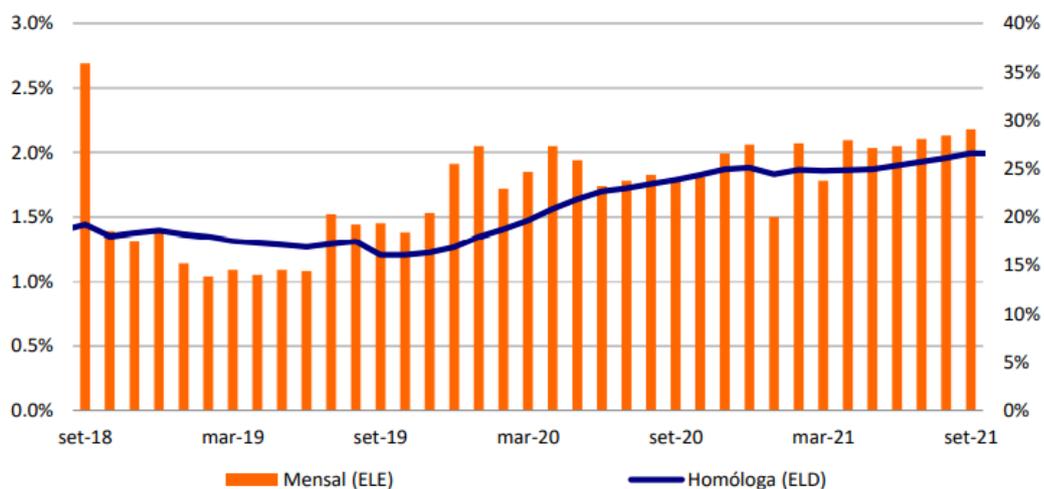
Taxas de Crescimento do PIB (%)



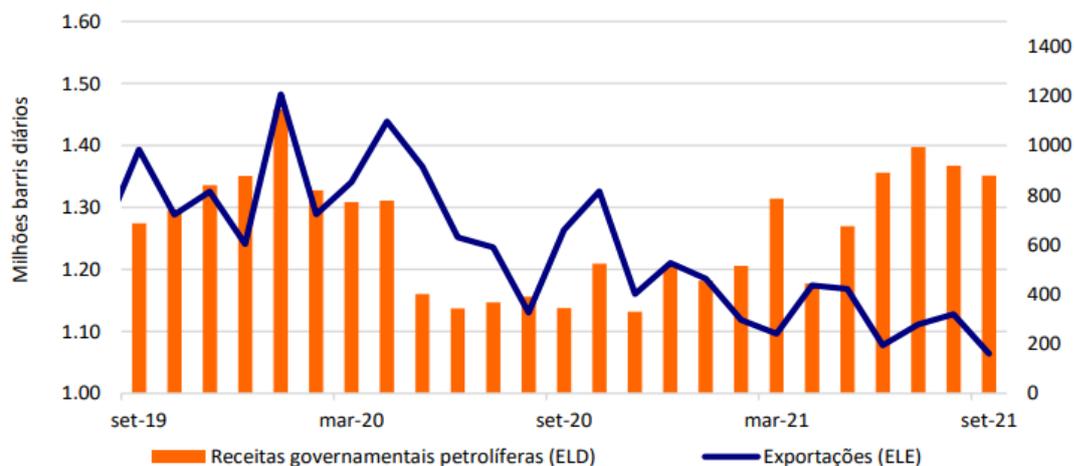
Taxas de Crescimento Sectoriais do PIB (%)

INDICADORES	2019 Exe.	2020 Est.	2021 PROJ.
1. Agricultura	0,8	5,6	4,6
2. Pescas	-14,8	-1,3	33,0
3. Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais	8,5	-12,3	-9,6
5. Indústria Transformadora	0,8	-1,5	2,0
6. Construção	4,9	1,1	-10,0
7. Energia	5,4	7,8	5,0
8. Serviços Mercantis	1,3	-3,3	6,8
9. Outros (Sector Público Administrativo)	2,3	-3,2	1,9

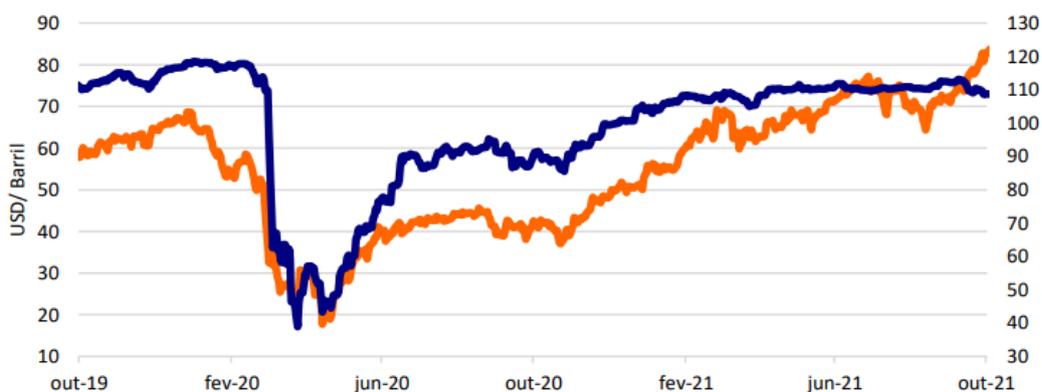
Inflação Nacional em %



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Preço do petróleo (Brent Angola)



Fonte: BNA, INE, FMI WEO.

3. O Sector Segurador em Angola

O mercado Segurador angolano tem vindo a crescer e a desenvolver-se de um modo acelerado nos últimos anos.

Em 2021 verificou-se um total de 286.162 milhões de Kwanzas foi o quanto os operadores de seguros em Angola facturaram com a emissão de prémios brutos em 2021, o que representa um crescimento de 22,6% face ao total arrecadado com as emissões em igual período do ano anterior, indica um relatório da Associação de Seguradoras Angolanas (ASAN). Ao todo, participaram do estudo da ASAN 17 seguradoras num universo de 22 que operaram no mercado em 2021. O 'research' aponta ainda que o mercado de seguros continua a apresentar um grau de concentração muito elevado que se traduz num peso relativo das cinco maiores seguradoras da amostra, com 75,7%, das cinco seguradoras a seguir, com 15,7% da quota, e 8,7% referente às 7 restantes.

Os prémios das 17 seguradoras representaram 99,01% da totalidade do mercado em 2020. "Destacamos, com as respectivas quotas de mercado, o ramo Saúde (37,7%), Petroquímica (22,6%), Acidentes de Trabalho (9,5%) e Automóvel (8,8%), a taxa global de sinistralidade teve uma redução considerável de 2020 (42,46%) para 2021 (34,72%), essencialmente por causa da redução substancial da sinistralidade do ramo Petroquímica e também alguns sinistros no ramo de Multi-Riscos que se registaram em anos anteriores. Isto considerando os dados de uma amostra de seguradoras que representavam 83,7% do mercado em 2020.

Não obstante o crescimento em termos de número de entidades e pessoas afectas ao sector, a taxa de penetração do sector segurador em Angola continua relativamente baixo, representando apenas 1% da riqueza do País.

No que diz respeito à produção, o Ramo Não Vida continua a dominar o mercado segurador angolano, tendo a sua produção em 2018 somado um total de 136.606 mil milhões de AOA. O Ramo Vida continua a apresentar um peso incipiente na produção total do país, representando apenas 2% da mesma (3.120 mil milhões de AOA). Apesar da pouca expressão, verifica-se um crescimento bastante acentuado na produção Vida face a 2014, tendo a produção deste ramo crescido 38%.

No ramo Vida existem ainda poucos produtos disponíveis no mercado segurador angolano, apesar de algumas companhias terem disponíveis os tradicionais seguros de Vida/Risco. Tem-se verificado um crescimento de produtos de Fundos de Pensões, devido ao elevado número de empresas multinacionais ligadas à energia. Apesar das perspectivas de melhorias macroeconómicas do País, existem problemas estruturais profundos que impossibilitam o desenvolvimento sustentado do ramo Vida em Angola. Os baixos rendimentos e a fraca literacia financeira, em conjunto com a baixa esperança média de vida da população levam a que o mesmo não se

desenvolva a níveis de grande escala, sendo previsto que os prémios do ramo Vida em 2022 representem apenas 0,01% do PIB nacional.

O mercado segurador ainda se encontra em fase de crescimento, dado que é ainda influenciado pela reduzida poupança que existe na população. O surgimento de uma classe média mais capacitada financeiramente, a evolução que se verifica no sector bancário, a expansão pelas diversas províncias de Angola entre outros, são factores que têm levado a um investimento crescente nesta indústria. A eventual diversificação económica e desenvolvimentos de serviços profissionais em particular deverá encorajar a procura pelo mercado segurador. O aumento que se espera vir a verificar no longo prazo da esperança média de vida encontra-se alinhado com uma eventual expansão dos prémios do ramo vida.

O ramo não vida encontra-se já muito mais estabelecido e dinâmico que o ramo vida, sendo isto visível na diversidade de produtos e serviços disponíveis. O seguro automóvel é um dos produtos chave no mercado segurador não vida, tendo sido em grande parte impulsionado pela introdução da lei N.º 35/09 que tornou obrigatória a necessidade de seguro automóvel, de forma a que o veículo possa circular. Os seguros de Saúde e de Acidentes de Trabalho, este igualmente obrigatório, constituem o maior segmento da linha de negócio do mercado segurador não vida Angolano, em grande parte devido às empresas multinacionais presentes em Angola e aos empregados expatriados, bem como as suas famílias, que procuram seguros que cubram cuidados médicos, e por outro lado devido ao facto de o seguro de saúde, através de unidades privadas, substituir um serviço nacional de saúde que não dá uma resposta adequada às necessidades da população.

4. A Prudential Seguros, S.A.

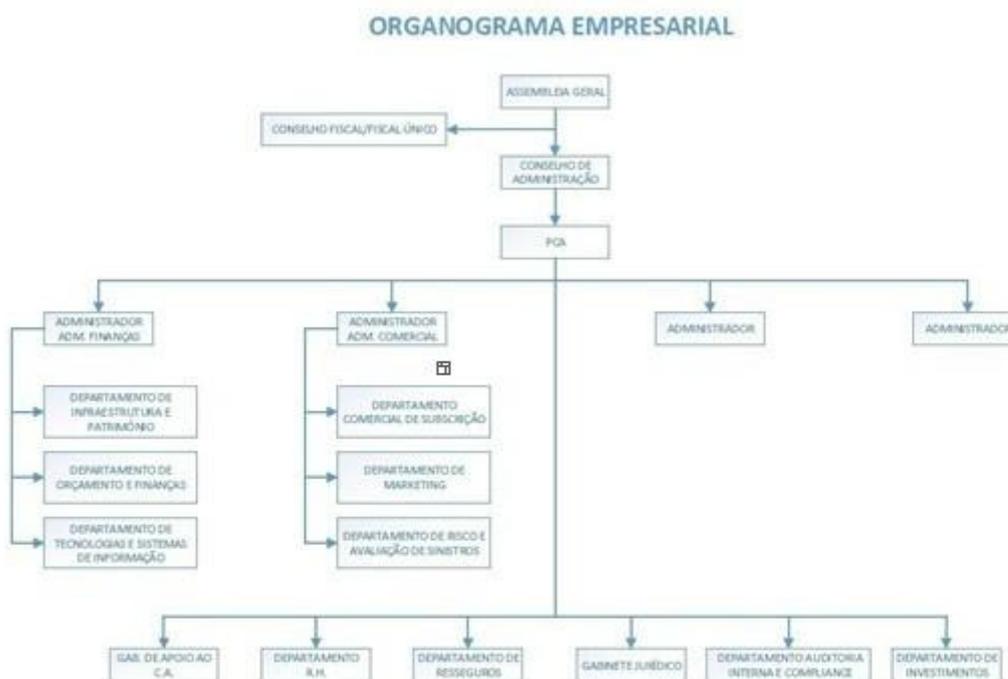
A Prudential Seguros foi constituída em 2012, com um capital social de 960.000.000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), tendo sido atribuída a licença em 22 de Maio de 2013.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

A Seguradora tem a sua Sede em Talatona, Zona 4, Edifício Imosol, 4ª andar, Luanda – República de Angola.

4.1 Estrutura Organizacional

O organograma seguinte apresenta a estrutura organizacional da Seguradora.



4.2 Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de actividade. Estes indicadores são referentes aos exercícios económicos de 2021 e 2020.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
a Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	3 211 079	2 301 745	909 334
b Provisões técnicas de resseguro cedido	302 470	95 520	206 949
c Prémios em cobrança	3 461 657	3 569 816	-108 160
d Outros elementos do activo	3 342 237	2 751 390	590 847
Total Activo	10 317 442	8 718 472	1 598 970
e Provisões técnicas	1 870 591	1 436 216	434 375
f Outras provisões	2 118 920	2 420 245	-301 325
g Outros elementos do passivo	3 581 737	2 679 027	902 709
Total Passivo	7 571 247	6 535 488	1 035 759
Capital Próprio	2 746 195	2 182 984	563 211
Total Passivo + Capital Próprio	10 317 442	8 718 472	1 598 970
1 Prémios brutos emitidos	5 361 740	5 832 177	-470 437
2 Custos com sinistros	-545 232	-2 371 837	1 826 605
3 Variação das provisões	-456 657	-224 243	-232 414
4 Comissões de mediação	-38 258	-155 353	117 095
5.1 Prémios de resseguro	-2 563 393	-182 710	-2 380 683
5.2 Comissões de resseguro	117 902	15 263	102 639
5.3 Indemnizações de resseguro	0	0	0
5.5 Variações das provisões técnicas de resseguro	206 949	-19 265	226 214
5 Saldo de resseguro	-2 238 541	-186 711	-2 051 830
6 Custos de estrutura	-1 235 162	-1 573 601	338 439
7 Variação de outras provisões	301 325	-1 096 132	1 397 457
8 Resultado financeiro	0	0	0
9 Outros ganhos/(perdas)	-748 969	-49 594	-699 375
10 Imposto sobre o lucro dos exercícios	-286 903	-61 147	-225 756
11 Resultado técnico bruto (1+2+3+4)	4 321 593	3 080 744	1 240 849
12 Resultado técnico líquido de resseguro (1+2+3+4+5)	2 083 052	2 894 033	-810 981
13 Resultado líquido	113 343	113 559	-216
A Rácio de Sinistralidade (2 / 1)	10%	41%	-30%
B Rácio de Cedência (5.1 / 1)	48%	3%	45%
C Rácio de Comissionamento (4 / 1)	1%	3%	-2%
D Rácio de Despesas (6 / 1)	23%	27%	-4%
E Rácio Combinado (A + C + D)	34%	70%	-36%
F Rácio Operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	79%	96%	-18%
Cobertura das PT's (Representação):			
G Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas SD (a / e)	172%	160%	11%
H Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas liq. Ress a / (e - b)	205%	172%	33%

De seguida é apresentado para o racional das principais variações ocorridas nos indicadores de gestão da Companhia:

- **Rácio de sinistralidade:** a redução da sinistralidade é justificado pela redução do negócio do ramo de saúde, mantendo se estável o nível de provisionamento pelo que não houve necessidade reforçar ou libertar provisões. Em 2021 a Companhia efetuou uma análise do seu nível de provisionamento do qual resultou a libertação de algumas provisões excessivas.
- **Rácio de despesas:** A diminuição neste rácio é justificado pelo decréscimos dos custos operacionais da Companhia, pois no decorrer do exercício de 2021 houve despesas na aquisição de consumíveis para dotar a Clínica Hospital Maria Apolo de condições para a sua operacionalização.
- **Rácio operacional:** a deterioração deste rácio é justificada, pela diminuição do rácio de sinistralidade, explicado anteriormente e também pela diminuição do rácio de despesas.
- **Cobertura das provisões técnicas:** este indicador fundamental na actividade seguradora teve um aumento, explicada essencialmente pelo aumento das disponibilidades da Companhia.
- **No que respeita ao investimento efectuado na clínica Maria Apolo** quer directamente, quer através da sociedade gestora Omnisaude, tem por objectivo que a clínica seja reconhecidamente nesta altura uma unidade clinica única, não só em Saurimo mas igualmente nas Províncias da Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico.

De seguida são apresentados os principais indicadores referidos acima.

4.3 Prémios de Seguro Directo

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 5.361.739 milhares de AOA, no exercício de 2021, o que representou uma diminuição, face ao período homólogo, de 470.438 milhares de AOA.

Unidade: Milhares de AOA

Ramo	2021	2020	Varição 2020/2019
Ramo Vida	595 428	0	595 428
Acidentes, doença e viagens	1 016 841	4 697 213	-3 680 372
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0
Outros danos em coisas	-46 621	963 990	-1 010 611
Automóvel	7 822	1 075	6 747
Transportes	135 093	165 140	-30 047
Petroquímica	2 853 307	0	2 853 307
Responsabilidade civil	27 659	4 760	22 899
Diversos	772 211	0	772 211
Total	5 361 740	5 832 178	-470 438

O ano de 2021 foi o Sexto ano de actividade da Companhia, tendo mantido a produção nos mesmos níveis do ano anterior apesar da redução da carteira do ramo de saúde.

A Companhia manteve a sua estratégia que visa alcançar sobretudo clientes *corporate*.

Como podemos verificar na tabela acima, o principal ramo da Prudential em 2021 é o ramo Petroquímica, que representa aproximadamente 54% dos prémios brutos emitidos, sendo que o crescimento da produção da Companhia está concentrado no referido ramo.

4.4 Custos com Sinistros

Os custos com sinistros em 2021 e 2020 detalham-se da seguinte forma:

Unidade: Milhares de AOA

Ramo	2021	2020	Varição 2021/2020
Acidentes, doença e viagens	-368 951 926	2 343 684 127	-2 712 636 053
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0
Ramos Vida	926 799 431	0	926 799 431
Automóvel	4 572 345	0	4 572 345
Transportes	-17 187 364	28 153 094	-45 340 458
Petroquímica	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0
Diversos	0	0	0

Total	545 232 486	2 371 837 221	-1 826 604 736
--------------	--------------------	----------------------	-----------------------

Em 2021, os custos com sinistros diminuíram cerca de 77% face a 2020. Esta diminuição face ao ano anterior, deve-se ao facto de que no exercício de 2021, a Companhia procedeu no corrente ano à revisão do seu nível de provisionamento o que levou ao encerramento de processos de sinistros, o que significa que houve libertação de provisão para sinistros, por sua vez no exercício de 2021 o nível de provisionamento encontra-se adequado pelo que não houve necessidade de proceder a libertações ou reforços significativos da provisão para sinistros.

Como podemos observar no quadro abaixo, o rácio de sinistralidade de 2021 encontrava-se influenciado pelo trabalho de revisão do nível de provisionamento dos processos de sinistros que deram origem a uma libertação de provisão o que influenciou em baixa o rácio de sinistralidade.

Abaixo o detalhe da taxa de sinistralidade, por ramo, para os exercícios de 2021 e 2020.

Ramo	2021	2020
Acidentes, doença e viagens	26%	50%
Outros danos em coisas	19%	0%
Transportes	12%	17%
Total	9%	41%

4.5 Comissões

As comissões de mediação processadas durante o exercício apresentaram um decréscimo face ao exercício anterior.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2021	2020	Varição 2021/2020
Comissões de mediação	38 258	155 353	-117 095
Prémios brutos emitidos	5 361 740	5 832 177	-470 437
Rácio de comissionamento	1%	3%	-2%

Relativamente ao rácio de comissionamento, este está alinhado com o ano anterior (2020: 3% e 2020: 1%), não tendo existido uma alteração significativa da estrutura de negocio da Companhia (colocação directa ou através de mediador).

4.6 Custos de estrutura

O quadro seguinte apresenta o detalhe e a evolução dos custos de estrutura incorridos pela Companhia.

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Custos com o Pessoal	532 176	610 469	-78 293
Outros custos Administrativos	462 269	802 067	-339 798
Impostos e Taxas	7 892	13 958	-6 066
Amortizações	232 825	147 107	85 718
Custos de estrutura	1 235 162	1 573 601	-338 439

No exercício de 2021, os custos de estrutura atingiram um valor de 1.235.162 milhares de AOA, representando um diminuição de 338.439 milhares de AOA face ao exercício de 2020, essencialmente explicado pelas rubricas de Custos com o Pessoal e Outros custos administrativos.

A rubrica de Custos com o Pessoal registou em 2021 um montante de 532.176 milhares de AOA, refletindo uma diminuição de 78.293 milhares de AOA face a 2020. O quadro seguinte detalha a evolução registada:

Unidade: Milhares de AOA			
Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Remunerações	147 105	157 829	-10 724
Encargos sobre remunerações	10 168	10 335	-167
Outros	0	442 304	-442 304
Total	157 274	610 469	-453 195

O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente a existirem benefícios, como o seguro de saúde, suportados pela Companhia para todos os seus colaboradores, bem como aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2021.

A tabela seguinte apresenta, de forma detalhada, a decomposição por natureza dos custos administrativos:

Unidade: AOA			
Outros custos administrativos	2021	2020	Variação 2021/2020
Energia	496	338	158
Material de Escritório	4 846	9 831	-4 985
Livros e documentação	26	5 516	-5 489
Conservação e reparação	14 649	15 542	

Em edifícios	14 649	8 749	5 900
Em equipamento administrativo	0	0	0
Em equipamento informático	0	572	-572
Em equipamento de transporte	0	6 221	-6 221
Rendas e alugueres	84 099	81 949	
De terrenos e edifícios alugados	84 099	70 960	13 139
De equipamento	0	10 989	-10 989
Despesas de representação	30	15	15
Comunicação	2 732	3 554	-822
Deslocações e estadias	105 949	86 400	
No país	17 492	61 915	-44 423
No estrangeiro	88 457	24 485	63 972
Seguros	0	148	-148
Publicidade e propaganda	11 510	5 412	6 098
Limpeza, higiene e conforto	662	9 853	-9 191
Contencioso e notariado	226	30	196
Vigilância e segurança	0	1 200	-1 200
Trabalhos especializados	50	449 106	-449 056
Consultoria e Auditoria	0	227 935	-227 935
Honorários – Outros	6 193	31 723	-25 530
Manutenção Software	0	1 815	-1 815
Gestão de Sinistros	150 007	146 626	3 381
Outros Serviços Especializados	0	41 007	-41 007
Outros Fornecimentos e Serviços	80 794	133 174	-52 380
TOTAL	462 269	802 067	-339 798

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 462.269 milhares de AOA em 2021, sofrendo um aumento face a 2020, essencialmente explicado pelo incremento de custos com Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo e em Serviços de Consultoria Informática e outros serviços especializados.

Adicionalmente os Outros custos administrativos também registaram um aumento devido à elevada taxa de inflação registada pela economia angolano no exercício de 2021, o que fez com que houvesse um incremento generalizado dos custos dos bens e serviços, e a gastos relativos ao desenvolvimento do negócio da Clínica “Maria Apolo”.

No quadro seguinte é apresentada a evolução do rácio de despesas:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2021	2020	Varição 2021/2020
Custos de estrutura	1 235 162	1 573 601	-338 439
Prémios brutos emitidos	5 361 740	5 832 177	-470 437
Rácio de despesas	23%	27%	-4%

Face a 2020, o rácio descrito no quadro acima registou uma diminuição, situando-se nos 23% em 2021. Esta variação resulta da política de contenção de custos em algumas áreas de suporte à actividade da Seguradora.

4.7 Resseguro

O painel de resseguradores de suporte ao programa de resseguro da Seguradora, para o ano de 2021 é composto pelas seguintes resseguradoras:

- Swiss Re
- PICC
- AIG
- Ping An

O quadro seguinte apresenta a evolução do resultado de resseguro em 2021 e 2020:

Descrição	Unidade: Milhares de AOA		
	2021	2020	Varição 2021/2020
Prémios de resseguro	-2 563 393	-182 710	-2 380 683
Comissões de resseguro	117 902	15 263	102 639
Indemnizações de resseguro	0	0	0
Variações das provisões técnicas de resseguro	206 949	-19 265	226 214
Saldo de resseguro	-2 238 541	-186 711	-2 051 830

O resultado de resseguro foi consideravelmente positivo face ao exercício anterior. O forte aumento do volume é resultado da participação da Companhia no seguro petroquímico, e consequente resseguro associado a esta participação.

4.8 Resultado líquido

A Prudential Seguros obteve, no exercício de 2021, um resultado positivo antes de impostos de 400.246 milhares de AOA, (174.706 milhares de AOA em 2020).

A tabela seguinte apresenta, a evolução dos resultados da Seguradora por natureza:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
1 Prémios brutos emitidos	5 361 740	5 832 177	-470 437
2 Custos com sinistros	-545 232	-2 371 837	1 826 605
3 Variação das provisões	-456 657	-224 243	-232 414
4 Margem técnica de Seguro Directo	4 359 850	3 236 097	1 123 754
5 Comissões de mediação	-38 258	-155 353	117 095
6 Saldo de resseguro	-2 238 541	-186 711	-2 051 830
7 Custos de estrutura	-1 235 162	-1 573 601	338 439
8 Variação de outras provisões	301 325	-1 096 132	1 397 457
9 Resultado financeiro	0	0	0
10 Outros ganhos/(perdas)	-748 969	-49 594	-699 375
11 Resultado antes de imposto	400 246	174 706	225 540
12 Imposto	-286 903	-61 147	-225 756
13 Resultado líquido	113 343	113 559	-216
A Rácio de sinistralidade (2 / 1)	10%	41%	-30%
B Rácio de comissionamento (5 / 1)	1%	3%	-2%
C Rácio de despesas (7 / 1)	23%	27%	-4%
D Rácio combinado (A + B + C)	34%	70%	-36%
F Rácio operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	79%	96%	-18%

O resultado líquido do exercício de 2021 encontra-se em linha com o resultado de 2020, essencialmente explicada pelos seguintes factores:

- i) Diminuição dos custos com sinistros e de estrutura da Companhia.
- ii) Constituição de Provisão para prémios em cobrança para os recibos em cobrança com maior antiguidade, conforme definido pelo regulador.

Para mais detalhe ver nota 4.2.

4.9 Activo

O quadro seguinte apresenta a evolução do activo da Prudential Seguros:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	3 211 079	2 301 745	-576 358
Provisões técnicas de resseguro cedido	302 470	95 520	-19 265
Prémios em cobrança	3 461 656	3 569 816	43 326

Outros elementos do activo	3 342 237	2 751 390	1 159 100
Total Activo	10 317 442	8 718 472	606 804

O activo da Companhia aumentou face ao período homólogo, totalizando 10.317.442 milhares de AOA (8 718 472 milhares de AOA em 2020). O aumento verificado deve-se em grande parte ao aumento significativo da rubrica “Outros elementos do activo” pois a Prudencial efectuou um investimento significativo na aquisição de viaturas, equipamento informático e mobiliário para o dotar a Clínica Maria Apolo com as infra-estruturas necessárias para começar a sua actividade no decorrer o exercício de 2022.

4.10 Passivo

Face a 2020, a Companhia aumentou o seu passivo em cerca de 1.529.004 milhares de AOA. O quadro seguinte detalha a sua evolução:

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2021	2020	Variação
			2021/2020
Provisões técnicas	1 870 591	1 436 216	434 375
Outras provisões	2 118 920	2 420 245	-301 325
Outros elementos do passivo	3 581 737	2 617 880	963 857
Total Passivo	7 571 247	6 042 243	1 529 004

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Companhia.

Unidade: Milhares de AOA

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0
Provisão matemática do Ac. Trabalho	0	0	0
Provisão para riscos em curso	951 109	682 185	268 923
Provisão para Inc. Temporárias de Ac. Trabalho	208 468	20 725	187 743
Provisão para sinistros pendentes	711 014	733 306	-22 292
Provisões técnicas	1 870 591	1 436 216	434 375

4.11 Capital próprio

O quadro seguinte detalha a movimentação do Capital Próprio da Companhia durante o exercício em análise e o período anterior:

2021					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2021	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000 000	0	0	960 000 000	
Capital realizado	960 000 000	0	0	960 000 000	
Sub-total	960 000 000	0	0	960 000 000	
Reserva legal				0	
Flutuações de Valores					
De Imóveis	238 352 000	819 723 223		1 058 075 223	
Resultados Transitados	871 073 133	0	256 296 615	614 776 519	
Resultado Exercício 2020	113 558 772	0	0	0	
Resultado Exercício 2021	0	113 343 040	0	113 343 040	
Total Capital Próprio	2 182 983 906	933 066 263	256 296 615	2 746 194 782	

2020					Unidade: Milhares de AOA
Rubricas	Saldo inicial 2020	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2020	
Capital Social					
Capital subscrito	960 000	0	0	960 000	
Capital realizado	960 000	0	0	960 000	
Sub-total	960 000	0	0	960 000	
Reserva legal				0	
Flutuações de Valores					
De Imóveis	238 352			238 352	
Resultados Transitados	-145 136	1 016 209	0	871 073	
Resultado Exercício 2019	1 016 209	0	1 016 209	0	
Resultado Exercício 2020	0	113 559	0	113 559	
Total Capital Próprio	2 069 425	1 129 768	1 016 209	2 182 984	

A 31 de Dezembro de 2021, à semelhança de 2020, o montante do capital social realizado ascende a 960.000 milhares de AOA.

Como evidenciado no quadro acima, a 31 de Dezembro de 2021, as demonstrações financeiras da Prudential Seguros apresentam um valor de capital próprio positivo de 2.746.194 milhares de AOA,

Autorizações concedidas para a celebração de negócios entre a Companhia e os seus administradores

No exercício de 2021 não se registaram quaisquer transacções entre a Seguradora e os seus administradores.

5. Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições

No decorrer do exercício de 2021, a Companhia continuou a investir em imóveis, nomeadamente na Clínica “Maria Apolo”, financiando conforme necessário a construção e materiais para a mesma.

6. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

7. Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido positivo de 113.343 milhares de AOA tenha a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados transitados – 102.009 milhares de AOA
- Dotação da reserva legal em 10% do resultado líquido do exercício – 11.334 milhares de AOA

8. Perspectivas de evolução da Companhia

A Prudential Seguros tem como principal objectivo para 2022, manter a consolidação da sua carteira na vertente Corporate, tendo sempre em atenção os níveis de sinistralidade, mantendo a Seguradora estável ao nível da sua estrutura de custos, e solvência.

Para 2022, o acompanhamento da clínica Maria Apolo é igualmente uma das áreas com especial atenção, devido ao forte investimento efectuado pela Prudential Seguros nesta área da saúde.

9. Considerações finais

Uma palavra para os nossos parceiros de resseguro, que, apesar de todas as dificuldades que a economia Angolana já estava a atravessar, acreditaram nas nossas capacidades, dando-nos condições para podermos avançar para o mercado com os tratados em vigor.

Um especial agradecimento à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) por toda a colaboração prestada no decorrer deste ano tão desafiante.

Ao finalizar o Relatório de Gestão do exercício de 2021, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades, clientes, colaboradores e pessoas que durante este exercício apoiaram a PRUDENCIAL – Seguros, S.A.

Luanda, 18 de Abril de 2022,

A Administração
